



PLANO DE ENSINO – 2023.2

Disciplina:	ESTUDOS SOCIAIS E AMBIENTAIS				
Código:	ARQ020	Carga horária semestral:	60	Pré-requisito:	-
Semestre letivo:	2023.2	Turma:	T020000	Horário:	Terças e Quintas 14:50 às 16:40
Docente/ Titulação:	ALINE MARIA COSTA BARROSO Doutorada em Arquitetura e Urbanismo - (http://lattes.cnpq.br/4570697485675773)				
Conhecimento desejável:	-				

1. Ementa

Análise dos aspectos vinculados a questões econômicas, sociais e políticas, locais e globais, relacionadas à Arquitetura e Urbanismo e às questões ambientais.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Refletir sobre as relações entre urbanização e meio ambiente, identificando problemas e conflitos da realidade atual dos espaços urbanos de cidades brasileiras, bem como seus desdobramentos no conteúdo das políticas vigentes.

Objetivos Específicos

Conhecer os diversos atores que atuam na produção dos espaços

Percepção e reconhecimento dos elementos norteadores e estruturantes das paisagens urbanas

Relacionar as dinâmicas socioeconômicas às práticas urbanas

Compreender o papel do arquiteto e urbanista no processo de criação das cidades e na concepção de espaços que proporcionem a implementação do direito à cidade e a inclusão social.

Abordar a interação entre processos de urbanização e questões ambientais, enfatizando a relação sociedade e natureza na atualidade;

3. Conteúdo programático

O conteúdo programático a ser desenvolvido consiste de:

- Conceitos fundamentais relacionados a política urbana e ambiental;
- As questões urbanas e ambientais atuais e o seu reatamento sobre o espaço;
- Análise espacial e imagem da cidade;



- Agendas ambientais internacionais;
- Crítica ao conceito de sustentabilidade. *Smart Cities*: Cidades Inteligentes e Sustentáveis;
- Introdução às políticas e legislações urbanas e ambientais

4. Metodologia

Os procedimentos didáticos abrangem diversas ferramentas e atividades para viabilizar o processo de ensino e aprendizagem, a saber:

- Aulas expositivas (síncronas/assíncronas, quando couber);
- Discussão e fichamento de textos;
- Exibição de filmes e discussão;
- Elaboração de mapas temáticos;
- Seminários e workshops, de forma remota;
- Visitas de campo;
- Acompanhamento e orientação no desenvolvimento dos trabalhos.

Os estudantes serão encorajados a interagir durante as aulas e demais atividades, através de perguntas e discussões sobre os vários tópicos apresentados.

5. Recursos

Os recursos didáticos adotados compreendem:

- Gamificação, filmes e vídeos-aula;
- Artigos científicos, resenhas, livros;
- Mapas;

6. Avaliação

O estudante será avaliado individualmente, de forma permanente e contínua, por meio de seminários teóricos e exercícios práticos, tais como: produção de mapas, resenhas, fichamentos, entre outros.

Em cada exercício/avaliação busca-se valorizar o aproveitamento do estudante em relação à atividade desenvolvida em sala de aula, observando-se os seguintes critérios:

a. Assiduidade e Pontualidade - Presença efetiva em sala de aula para desenvolvimento das atividades e a pontualidade na entrega dos exercícios e atividades propostas. O estudante terá tempo máximo de 15 minutos de tolerância para o registro de sua presença em sala;

b. Participação - Interesse demonstrado durante as aulas. Inclui participação nas atividades em grupo, questionamentos, dúvidas e contribuições pertinentes relacionadas ao tema proposto;

c. Orientação em sala - Discussão de exercícios entre alunos e professora;

d. Continuidade - Seqüência de desenvolvimento de exercícios com base na atividade proposta.



Relação entre as etapas de acompanhamento, rupturas ou continuidades, e as orientações em sala de aula;

*As avaliações propostas na disciplina são pautadas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB)/MEC e no Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA, com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e mínimo de 75 % de frequência às atividades.

* Em caso de segunda chamada de avaliação, está só será realizada se solicitada no máximo 48 horas após a avaliação regular, nos termos do Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA. A solicitação deverá estar documentada e será avaliada pelo docente da disciplina.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACSELRAD, Henri (org.). **A duração das cidades**: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1989

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORJA, Patrícia Campos. O conceito de sustentabilidade em sistemas de saneamento: controvérsias e ambiguidades. **RUA**. Revista de Arquitetura e Urbanismo, Salvador, v. 1, p. 124-135, 2006. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rua/article/view/3163/2274>>. Acesso em: dez. 2015.

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; PEREIRA, Gilberto Corso. **Como anda Salvador e sua região metropolitana**. Salvador: EDUFBA, 2008.

COSTA, Geraldo Magela; MENDONÇA, Jupira Gomes de; COSTA, Heloísa Soares de Moura (org.). **Planejamento urbano no Brasil**: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Artes, 2008.

COSTA, Heloísa Soares de Moura. Desenvolvimento urbano sustentável: uma contradição de termos? **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, n. 2, nov. / 1999, p. 55-71. Disponível em: <<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/37/23>>. Acesso em: maio 2017.

FREITAS, Patrícia Ponte. Marketing Verde: algumas contradições do discurso ambiental. **Anais**: VI Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientales. São Paulo, 8 a 12 de setembro de 2014. Disponível em: <<http://6cieta.org/arquivos-anais/eixo5/Patr%C3%ADcia%20Ponte%20de%20Freitas.pdf>>. Acesso em: maio 2017.

LIMOND, Ester. A insustentável natureza da sustentabilidade. Da ambientalização do planejamento às cidades sustentáveis. **Cadernos Metrópole**, São Paulo, v. 15, p. 123-142, 2013. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/15819/11843>>. Acesso em: ago 2015.

MARICATO, Erminia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARICATO, Ermínia. **Metrópole, legislação e desigualdade**. **Estudos avançados**. v. 17, n. 48, 2003, p. 151-167. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n48/v17n48a13.pdf>>. Acesso em: maio 2017

RODRIGUES, Arlete Moysés. **A produção e consumo do e no espaço**: problemática ambiental urbana. São Paulo: Hucitec, 1996

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2008.

SPIRN, Anne Whiston. **O jardim de granito**: a natureza no desenho da cidade. São Paulo: EDUSP, 1995.